

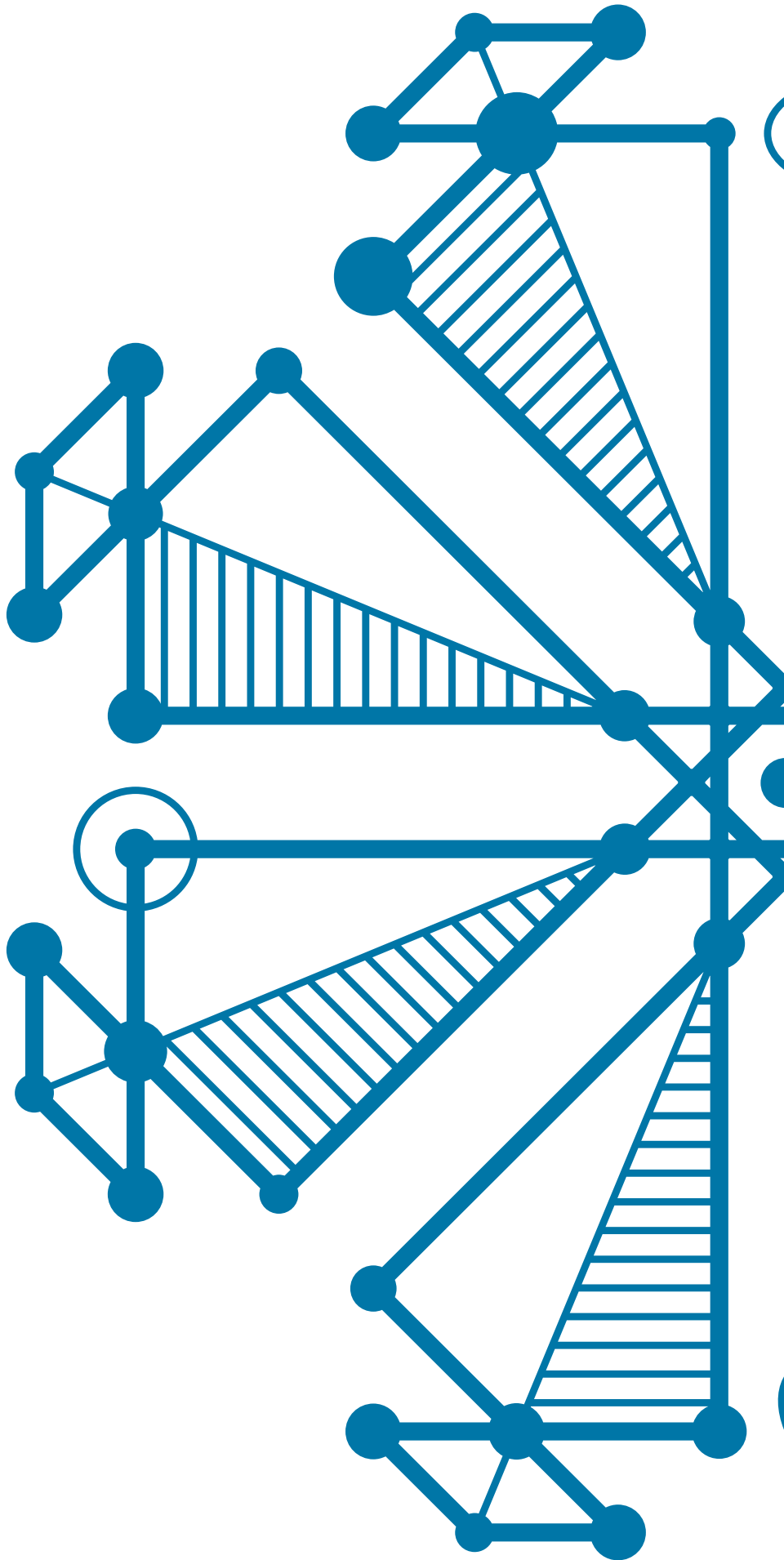


**PESQUISA DE  
DESEMPENHO  
E MONITORAMENTO**

---

**2019**





# Curitiba Tecnoparque

É o principal programa municipal de incentivo fiscal à inovação tecnológica. Através dele a empresa pode conseguir a redução da alíquota de tributação do ISS (Imposto sobre Serviços) de 5% para 2%, durante o tempo de desenvolvimento de inovações tecnológicas. A proposta de adesão ao programa é avaliada a partir de um processo prévio de autorização de enquadramento, junto ao Comitê de Fomento (COFOM), o qual é composto por representantes dos atores da chamada “tríplice hélice” do ecossistema, ou seja, universidades, poder público e entidades do terceiro setor.

O Curitiba Tecnoparque tem suas origens no programa Parque de Software (Lei Complementar nº 22/21998), primeiro do gênero no país, sendo atualmente regido pela Lei Complementar nº 64/2007.

O retorno para a economia da cidade vai além das questões tributárias, pois, requalifica a cadeia produtiva, aquece as relações comerciais, gera turismo de negócios, injeta recursos na economia local, aumenta a circulação de bens e serviços, gera emprego e renda, amplia a relação e a demanda por formação profissional qualificada, dentre muitos outros reflexos positivos para a cidade, estado e país.

## Comitê de Fomento - COFOM



## Prefácio da UGP

O Programa Curitiba Tecnoparque é uma ação da Prefeitura de Curitiba, cujo a unidade gestora é a Agência Curitiba de Desenvolvimento e Inovação SA. Tem por foco o incentivo à tecnologia inovadora, que alavanca os negócios das empresas nele enquadradas, transforma a economia da cidade e, o mais importante, melhora a vida das pessoas.

Consiste na promoção do potencial criativo das empresas de alta tecnologia visando repercutir em impactos econômicos, sociais e ambientais. O Município apoia a pesquisa e fomenta o desenvolvimento de novas tecnologias, a partir da concessão do regime diferenciado de tributação do ISS, que

fornece o fôlego adicional para que a empresa conceba/implante produtos/processos inovadores.

Todo conhecimento precisa ser socialmente útil. Ele tem de transbordar e ser compartilhado para que todos, sejam empresas, universidades, poder público ou sociedade, se unam, formando um ecossistema de ciência, tecnologia e empreendedorismo cada vez mais envolvente e vibrante.

A inovação é propulsora do crescimento inteligente de uma cidade. Nesse ponto, Curitiba tem se destacado mundialmente.

*“...o incentivo à tecnologia inovadora, que alavanca os negócios das empresas nele enquadradas, transforma a economia da cidade e, o mais importante, melhora a vida das pessoas.”*

## Relato - Vinicius de Mello

"É perceptível que Curitiba se destaca em diversos setores da economia. Antigamente, tínhamos as empresas de tecnologia sendo tratadas de forma segmentada dos outros setores. Hoje, a tecnologia se encontra presente nos variados segmentos e se tornou um fator de competitividade para os modelos de negócio. A tecnologia como transversal aos setores é uma ferramenta propulsora do desenvolvimento econômico, promovendo inovações capazes de tornarem negócios locais competitivos ao nível mundial!

Com o Programa Curitiba Tecnoparque, podemos ver empresas de base tecnológica investirem em inovação, (separar frase) não somente com o recurso proveniente da redução do ISS,

mas destinarem orçamentos próprios em novos processos, produtos e serviços. Nos últimos dois anos, a mobilização do ecossistema em fortalecer empresas de base tecnológica apresentaram um crescimento no acesso ao Programa. Atualmente, contamos com mais de 120 empresas que foram e/ou estão promovendo inovações.

O SEBRAE tem o papel de desenvolver a competitividade das micro e pequenas empresas, para que possam crescer. Para esses portes, o acesso ao Programa Curitiba Tecnoparque além de proporcionar folga para as empresas investirem em inovação, promovem o empreendedorismo por oportunidade, o qual é transformador para o crescimento da cidade".

***"...o acesso ao Programa Curitiba Tecnoparque além de proporcionar folga para as empresas investirem em inovação, promovem o empreendedorismo por oportunidade, o qual é transformador para o crescimento da cidade".***

**Vinicius Galindo de Mello,**  
Coordenador Setorial - Tecnologia do  
SEBRAE e Relator no COFOM.

## Relato - Cleverson Renan da Cunha

Mais do que um programa de incentivo fiscal, o Curitiba Tecnoparque tem se consolidado como um importante instrumento de política pública, voltado para a geração de empregos e renda. Se por um lado as empresas podem receber um abatimento na alíquota do ISS recolhido, por outro firma compromissos com o município de criar um ambiente favorável a inovação.

Mais do que a oferta de produtos e serviços inovadores, o Curitiba Tecnoparque tem incentivado as empresas a adotarem práticas sustentáveis que podem exercer impactos diretos no dia-a-dia da organização. Dentre esses fatores podemos citar a estratégia organizacional, incorporando a inovação como fator de diferenciação competitiva, a mudança na estrutura com a criação de times exclusivamente voltados para a identificação, análise e aproveitamento de oportunidades,

a destinação de recursos financeiros e econômicos para sustentar as ações e processos necessários o desenvolvimento de produtos e serviços inovadores, bem como, a criação e fortalecimento de parcerias com universidades e institutos de pesquisa.

Com o programa Curitiba Tecnoparque, as empresas tem se tornado mais competitivas ao mesmo tempo que a cidade colhe os benefícios de ter empresas saudáveis e inovadoras, contribuindo para a criação de um ecossistema atraente para a criação e incorporação de novas empresas de base tecnológica.

A Universidade Federal do Paraná se orgulha de contribuir para a consolidação dessa iniciativa como também de ser parceira de diversas empresas que fazem da inovação um importante instrumento para a construção de uma sociedade melhor.

*“Com o programa Curitiba Tecnoparque as empresas tem se tornado mais competitivas ao mesmo tempo que a cidade colhe os benefícios de ter empresas saudáveis e inovadoras.”*

**Cleverson Renan da Cunha,**

*Professor do Departamento de Administração da UFPR e Relator no COFOM.*

## Relato - Daniel Scandian

O programa Tecnoparque através da agência Curitiba, foi fundamental para nos permite alavancar novas verticais de negócio que estavam surgindo (marketplace e guide shop), através de investimento em tecnologia, pessoas e sistemas, levando a companhia a fortalecer e aumentar sua presença no varejo online e físico.

**Daniel Scandian,**  
*CEO MadeiraMadeira*

## Relato - Hernan Orti

O programa Tecnoparque, permitiu à empresa fortalecer o investimento no produto de forma a dar mais ferramentas, tais como SparkStart e SparkFunnels para os empreendedores digitais terem sucesso nos seus negócios, assim como também ajustar o modelo de negócio através do SparkMembers e SparkPay para poderem atender cada vez mais pessoas que não conseguem inicialmente pagar um plano Premium.

**Hernan Orti,**  
*CFO HeroSpark*

# Metodologia

O artigo 1º da Lei Complementar nº 64/2007, bem como o inciso X, do artigo 6º e o artigo 22, do Decreto nº 310/2008, definem a Agência Curitiba como Unidade Gestora e suas competências no acompanhamento das empresas enquadradas e participantes do referido Programa.

Anualmente, no segundo semestre, é aplicada pela UGP uma pesquisa geral com todas as pessoas jurídicas beneficiárias do programa, levantando dados do último triênio.

No campo econômico e social, a pesquisa visa conhecer e avaliar os impactos temporais do incentivo na atividade produtiva, bem como, as possíveis contribuições do processo inovador em termos econômicos e sociais para o município.

Em termos administrativos, pretende avaliar a evolução das empresas como grupo beneficiário do incentivo do programa frente às empresas que dele não participam. Por fim, analisar oportunidades de aperfeiçoamento na própria metodologia de proposta, análise, ingresso e gestão de compromissos no âmbito do programa.

As informações fiscais e demais conteúdos sensíveis da atividade empresarial e de identificação contam com sigilo garantido por lei e não são divulgadas individualmente ou sem anonimização.

Em 2020, a metodologia foi atualizada e simplificada em forma de pesquisa de desempenho, a partir de um formulário virtual, desenvolvido na plataforma Microsoft Forms. Os campos do formulário padrão da referida pesquisa se encontram esclarecidos no Anexo I desta publicação. [Link de acesso].

Foi realizado um encontro com representantes das empresas, no dia 04 de dezembro de 2020, quando o formulário e a metodologia de preenchimento foram apresentados e esclarecidos. O conteúdo da reunião foi gravado pela UGP, ficando disponível, mediante demanda, a todas as empresas participantes do programa.

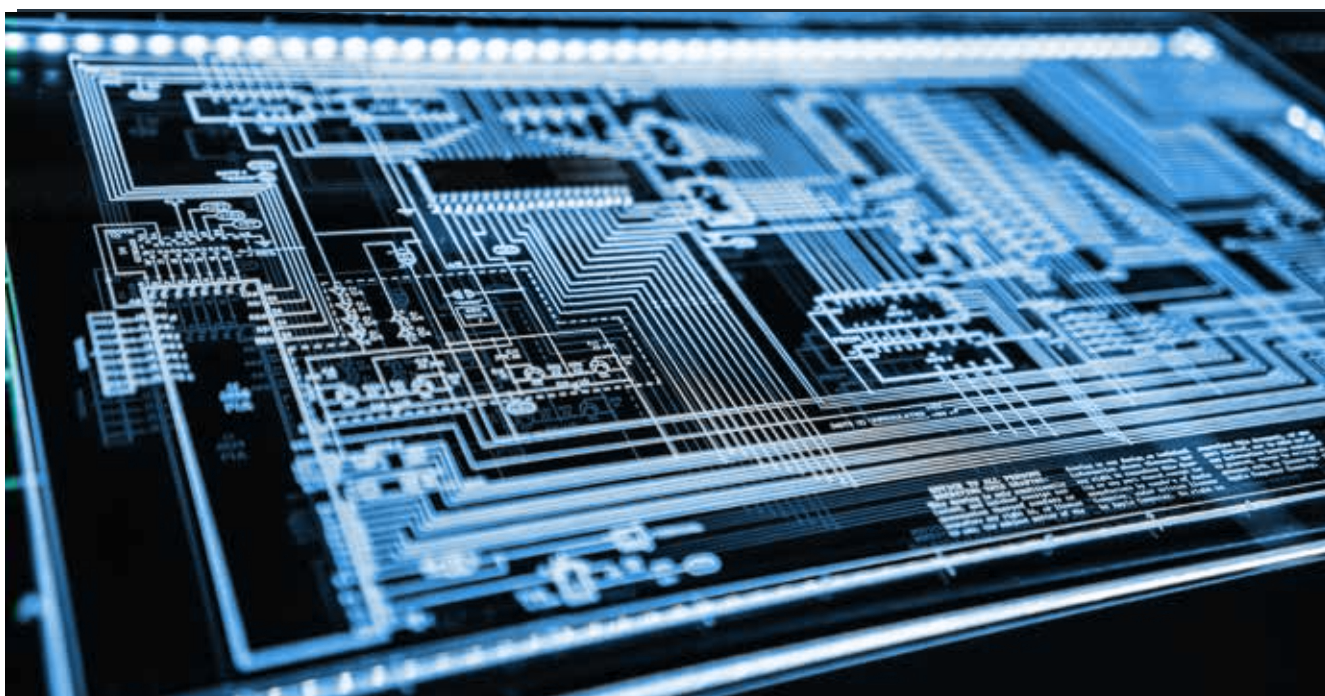




A empresa além de preencher o formulário com seus dados do exercício 2019, também deveria apresentar uma carta padronizada declarando a regularidade, ou seja, a manutenção dos requisitos mínimos de participação do programa. As participantes da pesquisa também precisaram anexar documentação de atualização de dados da empresa, tais como meios de contato, alterações no estatuto ou ato constitutivo, composição societária e endereço das instalações em Curitiba, o que fizeram através da disponibilização dos arquivos digitalizados de tais documentos por links de acesso a nuvem web.

Todas as empresas que já participavam ou ingressaram no programa,

até a data da aplicação da pesquisa (outubro a dezembro de 2020), foram convidadas a participar da pesquisa. Contudo, aperfeiçoando o monitoramento, somente as empresas que ingressaram até 31 de dezembro de 2019 foram consideradas para a compilação de dados do presente relatório. Portanto, houve uma atualização geral no que se refere ao desempenho agregado em comparação à publicação anterior (2018), que considerava o valor nominal agregado de todas as respondentes, independentemente da data de ingresso.



# Perfil

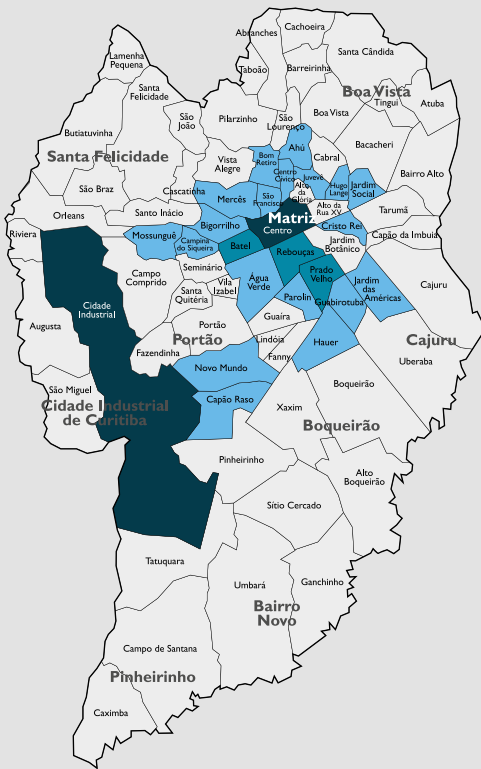


**77** EMPRESAS  
RESPONDENTES

**21**  
ANOS

MÉDIA DE IDADE  
DAS EMPRESAS

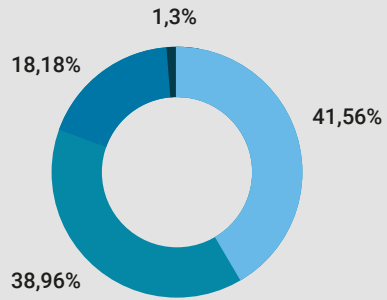
## CONCENTRAÇÃO GEOGRÁFICA



Menor Quantidade  
de Empresas

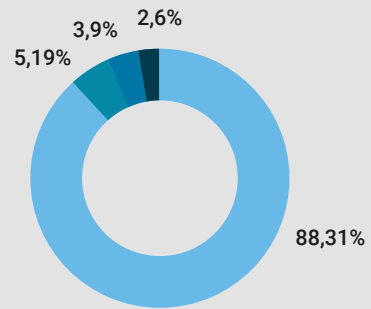
Maior Quantidade  
de Empresas

## PORTE



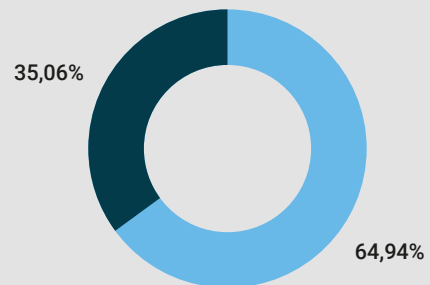
Microempresa  
Grande Porte  
Médio Porte  
Pequeno Porte

## SETOR



Construção  
Industrial  
Comercial  
Prestação de Serviços

## CNAE PRINCIPAL



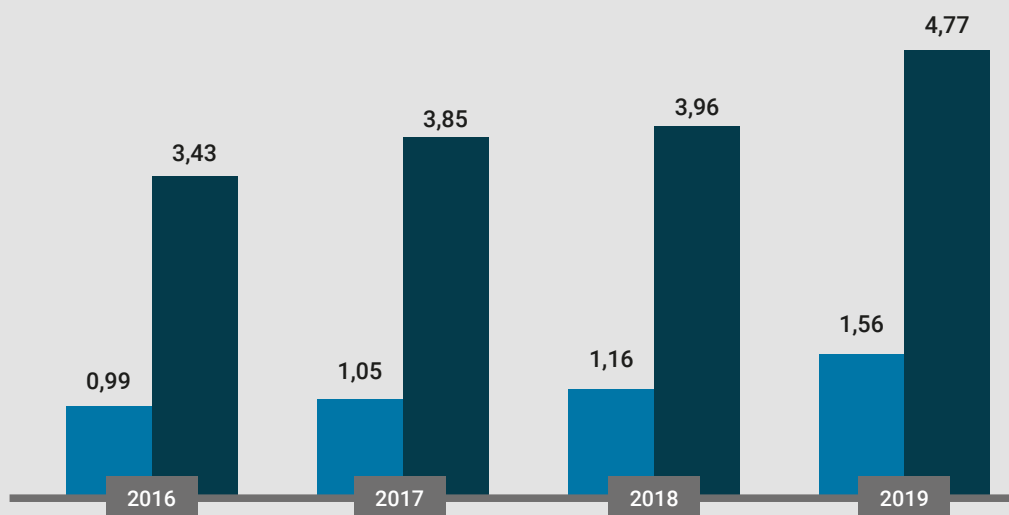
Atividades não em TI  
Atividades em TI



## Faturamento

O faturamento global foi de R\$ **4,77 bilhões** em 2019, o que representa um crescimento de 20% em relação ao ano anterior e 39% em relação a 2016. Já no que se refere ao faturamento exclusivo em serviços, sobre o qual se aplica o incentivo fiscal do programa, o valor foi de **R\$ 1,56 bilhão**, ou seja, houve um aumento de 34% em relação ao ano anterior e 57% em relação a 2016, primeiro ano da série histórica.

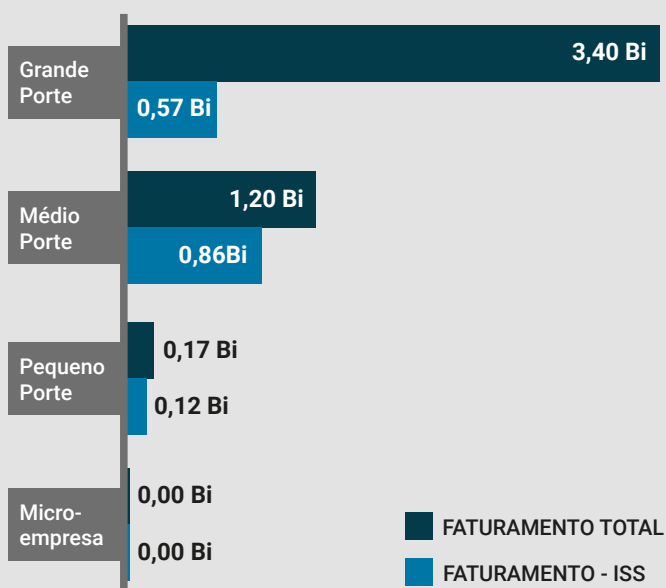
### FATURAMENTO GERAL E EM SERVIÇOS - SÉRIE HISTÓRICA



Fonte: Agência Curitiba de Desenvolvimento, Gestão de Incentivos Fiscais, Curitiba Tecnoparque.

■ SERVIÇOS ■ GERAL

## FATURAMENTO GERAL E EM SERVIÇOS - POR PORTE DE EMPRESA

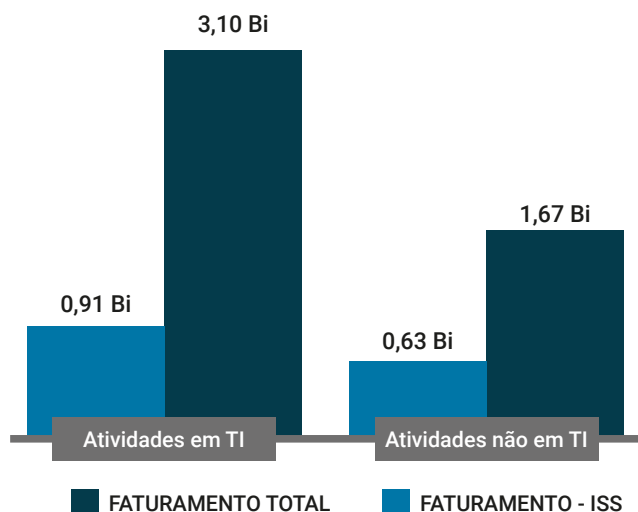


Empresas de Grande Porte concentram 71,27% do faturamento Geral e 32% do faturamento em Serviços, no ano de 2019.

Empresas de Médio Porte concentram 25% e 53,2% dos faturamentos Geral e em Serviços, respectivamente.

Destaque para o faturamento Geral das empresas de Grande Porte, onde a influência do faturamento em Serviços é significativamente menor.

## FATURAMENTO GERAL E EM SERVIÇOS - EMPRESAS COM CNAE PRIMÁRIO EM TI



**Empresas com CNAE principal em TI representam R\$ 3,10 Bilhões (61,5%) do faturamento total no programa e R\$ 0,91 Bilhão (58%) do faturamento de serviços, em 2019.**

Enquanto isso, empresas em outros setores, faturaram R\$1,67 Bilhão (38,5%) no geral e R\$ 0,63 Bilhão (42%) em serviços.

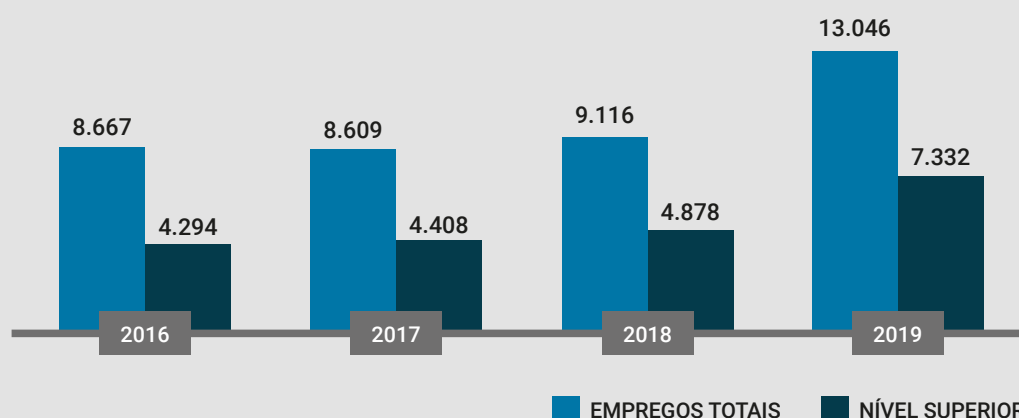
Fonte: Agência Curitiba de Desenvolvimento, Gestão de Incentivos Fiscais, Curitiba Tecnoparque.

# Empregos

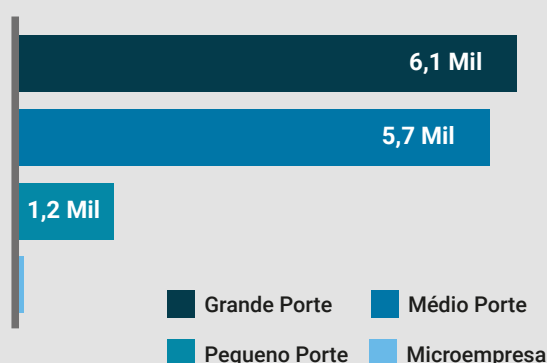
A soma total de empregos em 2019 foi de **13,1 mil**. Isso representa um crescimento de 43% em relação ao ano anterior e 50% em relação a 2016. Desse total, **7,3 mil empregados possuem nível superior** de ensino formal, o que representa 56% do total de empregos no exercício de 2019. Comparativamente, o total de empregos cresceu 50% em 2019 e 70,7% superior a 2016.

Quanto à **participação feminina**, questão constante a partir da pesquisa de 2019, foram mapeados **4.463 empregos ocupados por mulheres** nas empresas do programa nesse ano, ou seja, 34,2% dos empregos totais. Dessas mulheres, 108 ocupam cargos em nível de direção em suas organizações.

## EMPREGOS TOTAIS E EM NÍVEL SUPERIOR - SÉRIE HISTÓRICA



## EMPREGOS TOTAIS POR PORTE DE EMPRESA - 2019



**90% dos empregos estão em empresas de médio ou grande porte.** Dos 13,1 mil empregos informados em 2019, 6,1 mil vagas nas empresas de grande porte e 5,7 mil nas empresas de médio porte.

Já as empresas de pequeno porte informaram 1,2 mil colaboradores, o que representa 9,2% do total.

Fonte: Agência Curitiba de Desenvolvimento, Gestão de Incentivos Fiscais, Curitiba Tecnoparque.

## EMPREGOS TOTAIS COM CNAE PRINCIPAL EM TI - 2019



**65% dos empregos estão em empresas com CNAE principal em atividades de TI.** Dos 13,1 mil empregos registrados ao todo em 2019, um total de 8,6 mil são de empresas cujo CNAE principal possui relação com atividades de Tecnologia da Informação. Os outros 4,4 mil estão em atividades não relacionadas à Tecnologia da Informação.

**Fonte:** Agência Curitiba de Desenvolvimento, Gestão de Incentivos Fiscais, Curitiba Tecnoparque.

Quanto a **participação e liderança feminina**, foram mapeados **4.463 empregos ocupados por mulheres** nas empresas do programa em 2019, ou seja, 34,2% dos empregos totais, vale ressaltar que tal desempenho ficou acima da média nacional para o setor de TI, que é de 20%, segundo dados do CAGED. Do total de colaboradoras, 108 ocupam cargos em nível de direção em suas organizações.



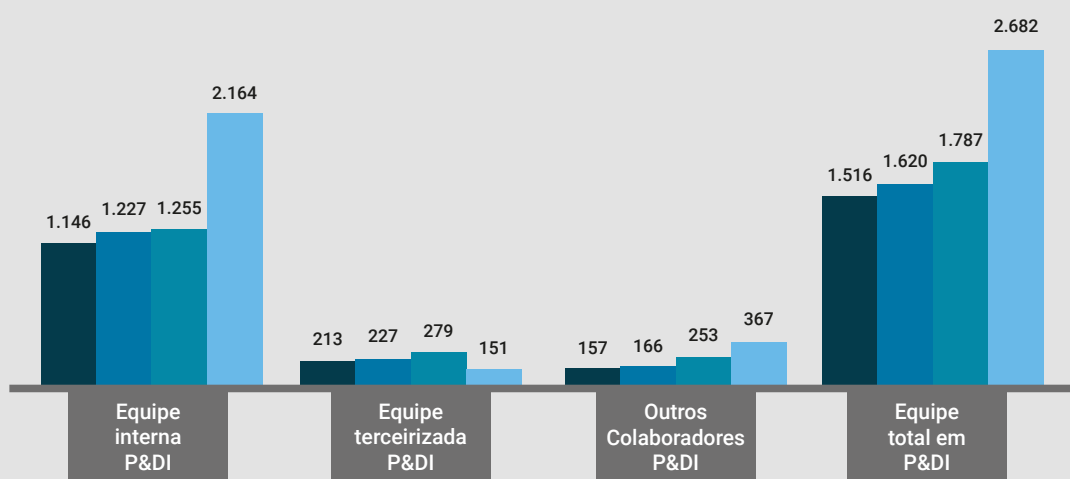


## Equipe P&DI

Um total de **2,7 mil colaboradores** integrava as equipes de P&DI das empresas do Tecnoparque, em 2019. Destes, um total de **2,2 mil era parte da equipe interna**, representando um crescimento de 50% em relação ao ano anterior (2018) e de 77% em relação a 2016. Por outro lado, houve redução do total de colaboradores terceirizados, em contraste ao incremento da equipe interna e ampliação de outros colaboradores contratados por projeto. O que pode indicar uma tendência, mesmo que hipotética, de apropriação da base de competência para o desenvolvimento das novas tecnologias por parte das empresas beneficiárias.



**EQUIPE DE P&DI POR TIPO DE CONTRATAÇÃO - SÉRIE HISTÓRICA**



Fonte: Agência Curitiba de Desenvolvimento, Gestão de Incentivos Fiscais, Curitiba Tecnoparque.

2016 2017 2018 2019

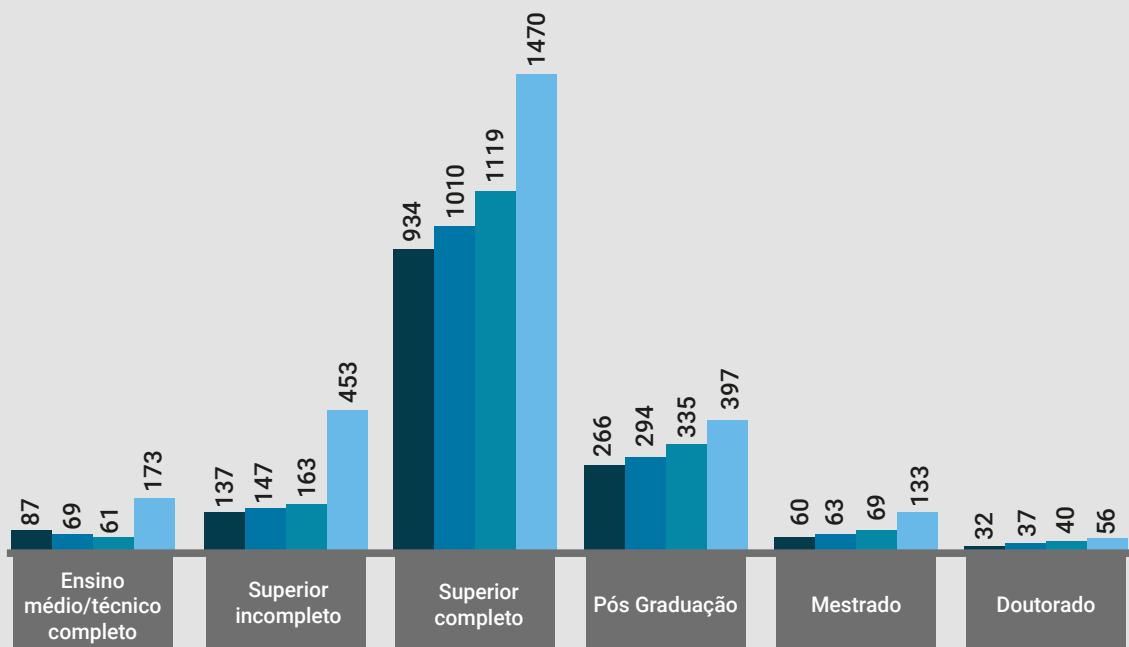
# Qualificação P&DI

Nas equipes dedicadas a P&DI, 55% dos colaboradores possuem graduação de nível Superior, ou seja, um desempenho 31% superior ao ano anterior, com 1.470 colaboradores formados por IES. Ainda, houve crescimento em todos os demais graus de instrução dos colaboradores, o que demonstra uma distribuição heterogênea entre as oportunidades de emprego em relação ao emprego nas empresas beneficiárias. Merece destaque o crescimento, em 92%, do total de empregados com titulação de Mestrado, em relação ao ano anterior (2018). Ainda, tal desempenho é mais do que o dobro do registrado em 2016.

## TOTAL EQUIPE

2016	1.516
2017	1.620
2018	1.787
2019	2.682

## EQUIPE DE P&DI POR GRAU DE QUALIFICAÇÃO - SÉRIE HISTÓRICA



Fonte: Agência Curitiba de Desenvolvimento, Gestão de Incentivos Fiscais, Curitiba Tecnoparque.

2016 2018  
2017 2019



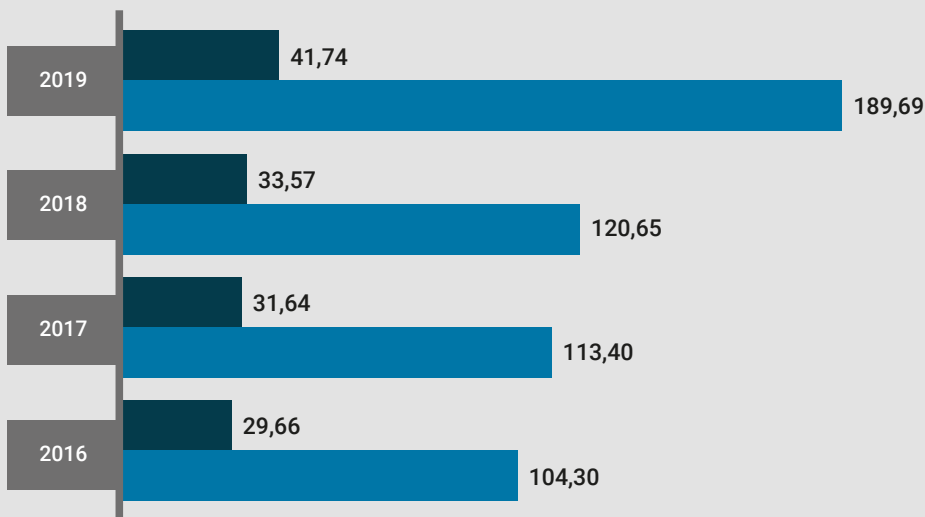


## Valor investido em equipe P&DI

Observa-se um crescimento muito importante dos investimentos em equipes de PD&I, no período de análise.

**O valor total investido na equipe de P&DI foi 3,5 vezes superior ao total captado do ISS pelas empresas do programa.** Ainda, enquanto a renúncia do Município aumentou em 24%, em 2019, o valor investido diretamente em equipe para desenvolvimento cresceu 57%, conforme informado pelas empresas beneficiárias.

### COMPARATIVO ISS CAPTADO (3%) E MONTANTE INVESTIDO EM EQUIPE P&DI SÉRIE HISTÓRICA



Fonte: Agência Curitiba de Desenvolvimento, Gestão de Incentivos Fiscais, Curitiba Tecnoparque.

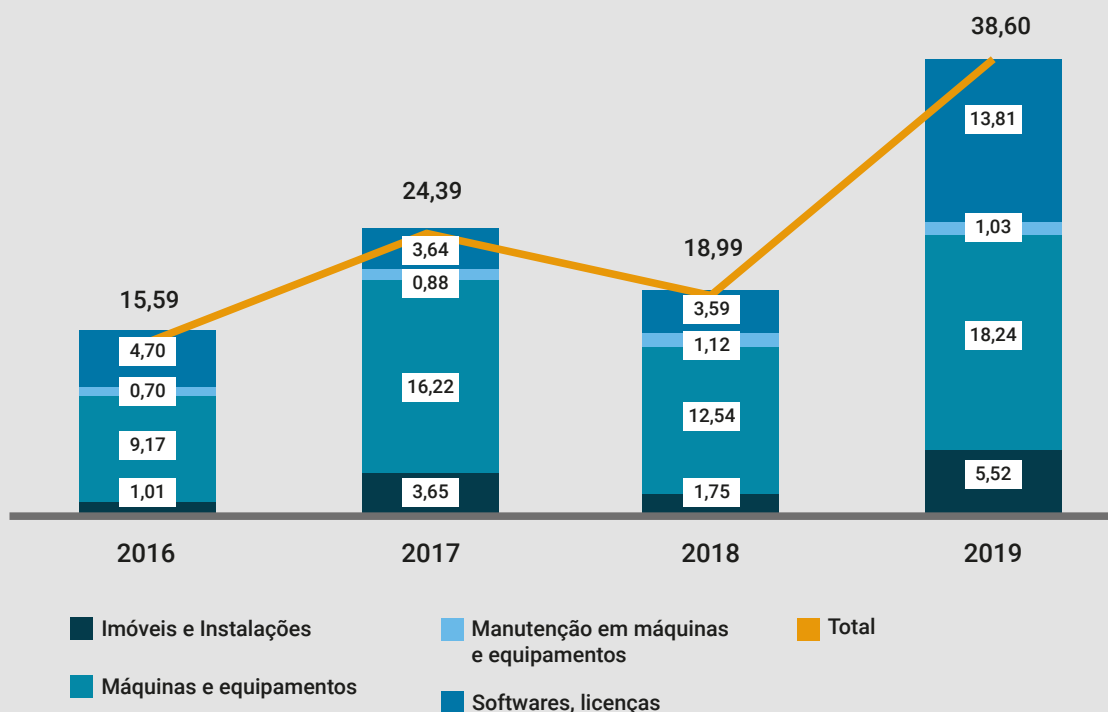
■ ISS Captado (3%)  
■ Valor investido em Equipe P&DI

# Infraestrutura em P&DI

Em 2019, foram investidos **R\$38,6 milhões em infraestrutura para P&DI** nas empresas do Curitiba Tecnoparque. Esse valor representa o dobro do investido no ano anterior (2018) e 147% a mais que o investido em 2016. É possível visualizar uma **concentração em aquisição de máquinas e equipamentos e de softwares e licenças**. Especificamente, em relação a softwares e licenças, houve elevado crescimento em 2019, atingindo R\$13,8 milhões, ou seja, 284% superior ao ano anterior.



## VALORES EMPREGADOS EM INFRAESTRUTURA PARA P&DI - SÉRIE HISTÓRICA



Fonte: Agência Curitiba de Desenvolvimento, Gestão de Incentivos Fiscais, Curitiba Tecnoparque.

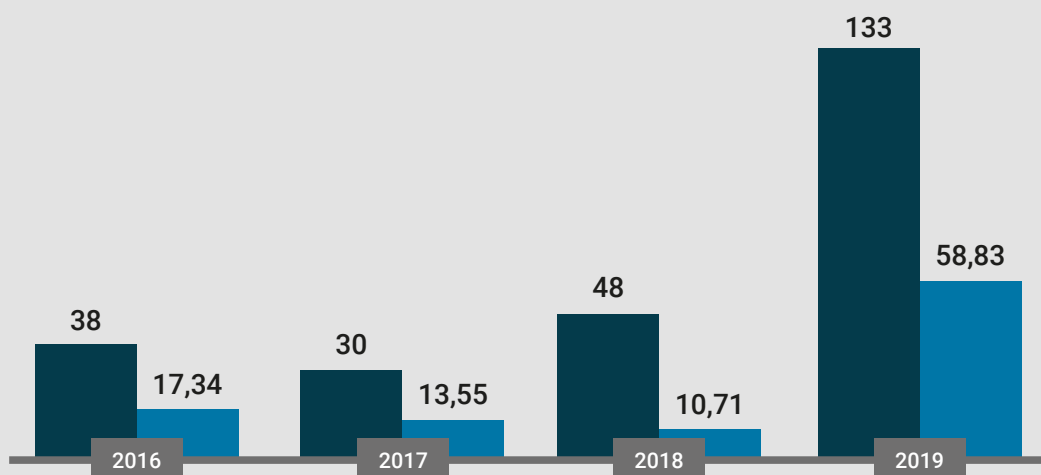
## Parcerias para P&DI



Foram informados **133 acordos, parcerias e convênios, relacionados a P&DI**, em 2019. Isso representa um aumento de 213% em relação ao ano anterior (2018). Nesses acordos, parcerias e convênios, as empresas afirmam ter investido **R\$58,8 milhões**, o que representa um importante crescimento, na ordem de 450% em relação ao período anterior.

Um total de **31 projetos de co-inovação**, com valor total investido de **R\$1,6 milhão**, foram informados em 2019. No que se refere às parcerias com Instituições de Ensino Superior (IES), embora a quantidade total de convênios tenha sofrido uma sensível redução de 32%, saindo de 61 convênios em 2018 para **41 convênios em 2019**, por outro lado, o valor global investido nesses ajustes cresceu em 339%, comparando-se a 2018, atingindo **R\$2,9 milhões**.

■ QUANTIDADE DE ACORDOS, PARCERIAS E CONVÊNIOS - SERIE HISTÓRICA



Fonte: Agência Curitiba de Desenvolvimento, Gestão de Incentivos Fiscais, Curitiba Tecnoparque.

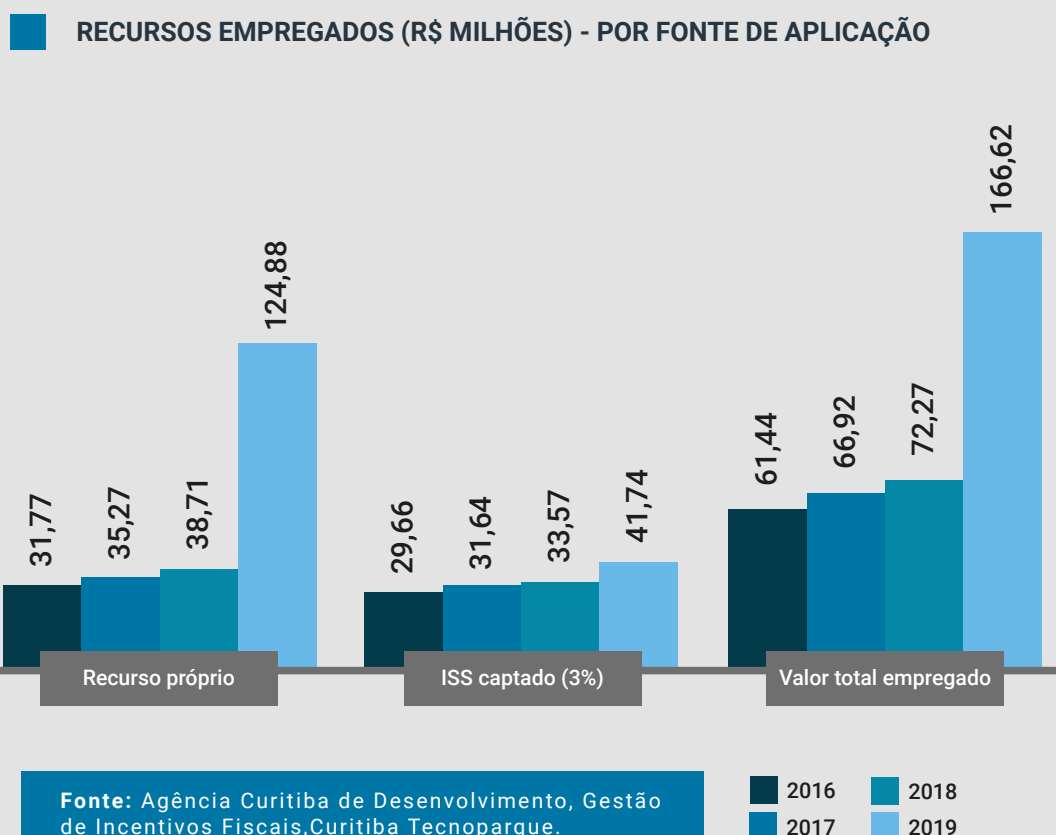
■ Quantidade de acordo, parcerias e convênios  
■ Investimento (Milhões de R\$)

## Valores investidos em projetos

Verifica-se um crescimento expressivo no valor total empregado pelas empresas em projetos de inovações tecnológicas no exercício 2019, o qual atingiu **R\$124,88 milhões**, representando um acréscimo de 226% em relação ao ano anterior (2018).

Em contrapartida, o ISS captado pelas empresas para aplicação nos projetos chegou a **R\$41,74 milhões** em 2019, ou seja, 24% a mais que em 2018.

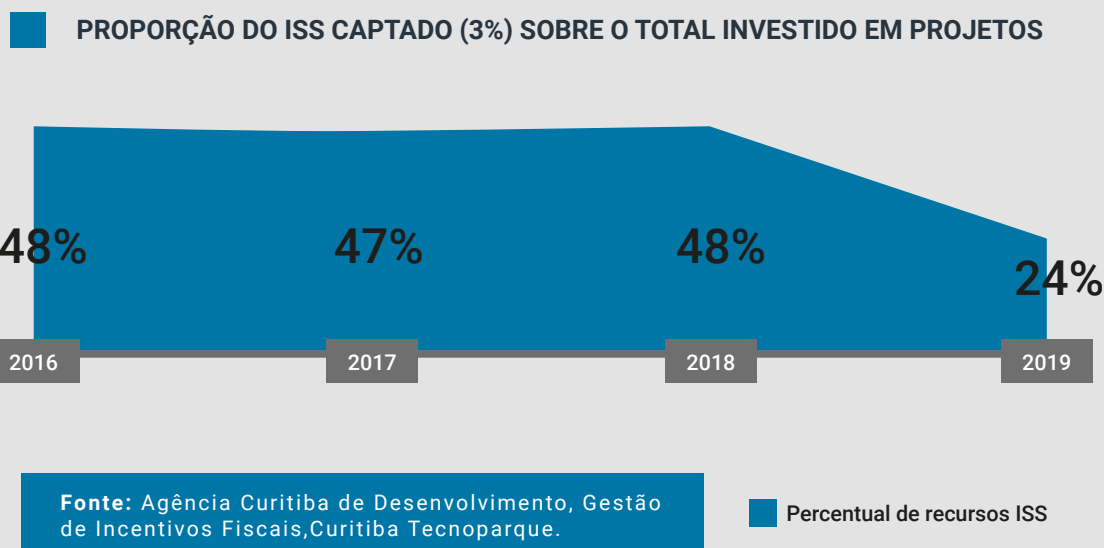
**É provável que tal desempenho positivo tenha sido favorecido pelo ambiente de negócios que se intensificou na cidade, a partir do ecossistema de inovação e empreendedorismo Vale do Pinhão.**



## Valores investidos em projetos

Observa-se que, a partir de 2019, a ampliação da participação do capital próprio das empresas no desenvolvimento das novas tecnologias foi expressivamente maior do que o valor captado (3%) do ISS. A participação do ISS captado no valor total aplicado nos projetos sofreu redução na ordem de 24% em relação a 2018, alterando a série histórica de 2016 a 2018 que, até então, vinha se mantendo próxima a 50%.

**Tal desempenho pode ser atribuído à acentuação das atividades do arranjo produtivo voltados para o desenvolvimento inovações tecnológicas. O incentivo fiscal proporcionado pelo Curitiba Tecnoparque contribuiu para melhorar a performance das empresas no mercado e repercutiu positivamente na economia da cidade.**



## Novos produtos e mercado

**143 novos produtos, oriundos de P&DI, foram colocados no mercado em 2019** pelas empresas do programa. Isso representa uma ampliação de 43% em relação ao ano anterior (2018). No que se refere ao grau de encadeamento dos novos produtos/serviços no mercado foram informados 894,2 mil clientes adotantes. Também, foram relatados 2,9 mil fornecedores diretos de insumos para o desenvolvimento de novas tecnologias. [A presente questão foi incluída a partir da pesquisa aplicada em 2019, não havendo disponibilidade da série histórica completa]



**2,9 mil**

fornecedores em 2019



**143** produtos de PDI em 2019



**894,2 mil**

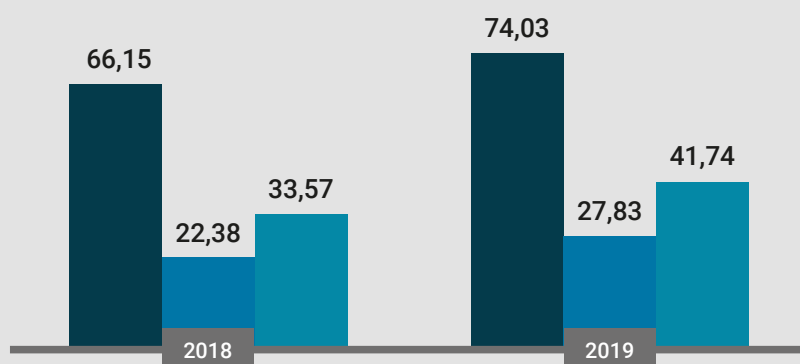
clientes em 2019

# Controles externos de resultado

Relatório do Departamento de Rendas Mobiliárias, da Secretaria Municipal de Finanças, órgão responsável pelo controle de tributação de ISS no município de Curitiba, revelou o histórico de tração positiva na performance tributária do ISS pelas empresas enquadradas no programa Curitiba Tecnoparque. Comparativamente, em 2019, as empresas com natureza de atividade econômica principal vinculada à tecnologia em geral (que faturam serviços a 5% no ISS) registraram crescimento percentual de 12% em relação a 2018. Enquanto isso, as empresas participantes do Curitiba Tecnoparque (que contam com a redução do ISS proporcionada pelo programa, faturando a 2%) tiveram uma performance positiva de 24%, ou seja o dobro que a totalidade das empresas de tecnologia. As empresas do Curitiba Tecnoparque saíram de uma tributação de R\$33,6 milhões em 2018 para R\$41,7 milhões recolhidos aos cofres públicos em 2019.

**Nota:** A migração de empresas de tecnologia, com tributação a 5%, para o programa Curitiba Tecnoparque, com tributação a 2%, pode ter influenciado sensivelmente na variação do recolhimento tributário entre os grupos, contudo, sem importância ao ponto de definir o resultado de análise.

## DESEMPENHO FISCAL (ISS) EM TECNOLOGIA - SÉRIE HISTÓRICA



Fonte: SMF/FRM. Gráfico: Agência Curitiba de Desenvolvimento S.A, Gestão de Incentivos Fiscais, Programa Curitiba Tecnoparque.

ISS Recolhido (5%) - Setor TI  
ISS Recolhido (2%) - Tecnoparque  
ISS Captado (3%) - Tecnoparque

# Ficha Técnica

## MUNICÍPIO DE CURITIBA

Rafael Valdomiro Greca de Macedo - *PREFEITO MUNICIPAL*

## UNIDADE GESTORA DO PROGRAMA

Agência Curitiba de Desenvolvimento SA

Ana Cristina Martins Alessi - *DIRETORA-PRESIDENTE*

Paulo Cesar Krauss - *DIRETOR TÉCNICO*

Frederico Augusto Munhoz da Rocha Lacerda - *DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO / DIRETOR JURÍDICO.*

Marlon Alves Cardoso - *COORDENADOR TÉCNICO DE PROGRAMAS*

## COMITÊ DE FOMENTO - COFOM

Agência Curitiba de Desenvolvimento S/A  
Secretaria Municipal de Finanças – SMF  
Secretaria Municipal do Urbanismo – SMU  
Fundação de Ação Social / Superintendência do Trabalho e Emprego - FAS/SMTE  
Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba – IPPUC  
Universidade Federal do Paraná – UFPR  
Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior– SETI  
Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUC  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR  
Federação das Indústrias do Estado do Paraná – FIEP  
Instituto Municipal de Administração Pública - IMAP  
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE

## EQUIPE EXECUTIVA

Editoração e Tratamento de Dados:  
Paulo Henrique dos Santos Grochowicz  
*ASSESSOR TÉCNICO / GESTÃO DE INCENTIVOS TRIBUTÁRIOS*

Supervisão:  
Marlon Alves Cardoso  
*COORDENADOR TÉCNICO DE PROGRAMAS*

Consultoria Técnica e Diagramação:  
Victor Hugo Domingues dos Santos - SEBRAE-PR

Consultoria Técnica:  
João Baptista de Lima Guimarães - FIEP

## MAIS INFORMAÇÕES



**ATUALIZADO EM  
AGOSTO/2021**

